

# LIVRO DE CÓDIGOS

## Argumentos e estratégias retóricas no YouTube - Autoridade e *ad hominen*



### 1. Introdução

Este livro de códigos é uma ferramenta auxiliar para análise de estratégias persuasivas e retóricas de vídeos publicados no YouTube, com foco na identificação de argumentos de autoridade e argumentos *ad hominen*.

A partir da codificação, o objetivo é identificar uma figura de relevância que é utilizada como validação de um ponto e como parte de um discurso opinativo e de persuasão. Ao mesmo tempo, é possível encontrar as figuras acionadas a partir da estratégia *ad hominen*, que é notadamente o oposto: "uma autoridade negativa para desqualificar uma opinião" (BRETON, 1999, p. 77).

O procedimento metodológico adotado é a Análise de Conteúdo (Krippendorff, 2004). Para elaboração das variáveis abaixo, são utilizados aportes teóricos a respeito da forma (Werner, 2012) e do conteúdo de um discurso retórico, assim com as suas características predominantes. Os conceitos da Retórica foram recuperados e ampliados por Breton (1999), Mayer (2007) e Reboul (2004).

Antes de codificar, assista ao vídeo acompanhando as legendas e corrigindo o texto, caso necessário. Em caso de ambiguidades ou dúvidas, faça anotações e entre em contato para discutir a melhor forma de resolvê-las.

## 2. Categorias

### (a) Argumento de autoridade

O argumento de autoridade é uma estratégia retórica que valida uma tese com base na figura que originalmente proferiu o discurso (Breton, 1999). É o privilégio à figura do ethos retórico, que trata de caráter, comportamento e personalidade de uma figura.

Código	Nome	Descrição
00	Ausente	Sem argumento de autoridade.
01	Presente	O que é descrito deve ser aceito porque a fonte do argumento é uma figura de autoridade e capacidade para realizar a fala. Isso torna o raciocínio verossímil e mais facilmente aceito, sendo a pessoa o próprio orador do discurso ou um sujeito externo utilizado como exemplo.

### (a.1) Quem é a autoridade?

Categoria descritiva. Uma pessoa (Jair Bolsonaro, João Dória), instituição (STF, Rede Globo), grupo (comunistas, bolsominions) ou Autoatribuída (quando o youtuber se coloca em posição de autoridade capaz de garantir a validade de um argumento.)

Nome	Exemplo
Jair Bolsonaro	<i>"Jair Bolsonaro é quem sempre teve razão mais uma vez juntamente com seu ótimo ministro da saúde Pazuello. Saíram na frente em relação a vacina da covid-19 e, para reforçar, o João Dória com a sua vacina tão entendida atualmente encontra-se na mais remota possibilidade que ser comprada pelo Governo Federal".</i>
Sérgio Moro	<i>"Sérgio Moro, o ex-ministro e ex-juiz Sérgio Moro, não precisa provar mais nada. Pois as atitudes do presidente Bolsonaro estão levando para o ponto que Sérgio Moro anunciou".</i>
Márcio Bittencourt	<i>"Agora vou compartilhar com vocês uma análise feita pelo Márcio Bittencourt. Você vai procurar aí o currículo dele na internet, é médico cardiologista com experiência em biologia clínica e ele divulga esta nota urgente. Por favor, meus amigos, ajudem a compartilhar este vídeo aqui e essas informações. Chega dessa briga nojenta"</i>
Autoatribuída	<i>"O Governo Federal soltou uma nota ontem fim do dia querendo se explicar de por que eles não compraram vacinas milhões de vacinas da Pfizer (...) e é tudo furado isso aqui, é uma p*** narrativa e eu preciso fazer um vídeo para explicar isso aqui".</i>

### (b) Tipo de autoridade predominante (Breton, 1999)

Qual é a classificação do argumento de autoridade encontrado? Categoria baseada na característica utilizada para justificar a importância da figura em questão.

Código	Nome	Descrição	Exemplo
01	Competência	Um indivíduo que acumula competência científica,	<i>"Até o OMS [Organização Mundial da Saúde] tão</i>

		técnica, moral ou profissional que legitima o olhar sobre o real. Carrega uma "aura" simbólica que reforça suas opiniões, mesmo em domínios distantes de sua competência. A competência pode envolver cargo, currículo ou formação.	<i>defendida por João Dória afirmou que as primeiras vacinas contra o novo coronavírus estão longe da perfeição e que em alguns casos seria melhor até mesmo não ter nada"</i>
02	Experiência	Uma autoridade baseada na prática efetiva e em um domínio prévio. É menos baseado na competência "teórica" e sim em exemplos e execuções prévias, baseadas em contato anterior com o fenômeno em questão, além de duração e acumulação.	<i>"Nós mães temos orgulho de pegar a carteirinha e falar 'meu filho tomou todas essas vacinas'. A questão é a forma como eles querem impor a vacina da China para a população não só de São Paulo, mas também do Brasil".</i>
03	Testemunho	A pessoa esteve presente em um momento-chave para ativar o argumento, seja uma manifestação ou acontecimento. Confere uma autoridade segura e concreta que, diferente da experiência, é pontual.	<i>"Como vocês puderam ver, o povo mostrou a sua voz e falou o que pensa. Bolsonaro também nadou no mar com as pessoas que estavam lá. (...) Com certeza se o Dória fosse as ruas ele não seria ovacionado não seria aí tratado com carinho com pelo povo assim como o Bolsonaro é."</i>

### **(c) Principal argumento utilizado**

Categoria descritiva. Busca resumir e condensar em uma ou duas frases o principal argumento defendido pelo youtuber, normalmente relacionado ao tema do vídeo em questão.

<b>Exemplo de argumento</b>	<b>Exemplo de trecho com o argumento</b>
Vacinas supostamente pouco efetivas e aprovadas rapidamente podem ser perigosas.	<i>"Eu não vou tomar vacina agora de jeito nenhum porque não é seguro. a gente precisa saber como que essa vacina vai reagir, criar uma vacina em seis meses sem saber como que ela vai reagir no corpo humano é muito pouco tempo".</i>  <i>"Até o OMS tão defendida por João Dória afirmou que as primeiras vacinas contra o novo coronavírus estão longe da perfeição e que em alguns casos seria melhor até mesmo não ter nada".</i>

<p>Vacinação não devia ser obrigatória pelo Estado/Judiciário, mas um direito individual.</p>	<p><i>"Eu sempre comento aqui, cuidado com as vírgulas. Vacinação obrigatória foi aprovada, não é? Aprovamos a vacinação obrigatória, vírgula, mas não forçada. Esse é o segredo da interpretação".</i></p> <p><i>"Ninguém pode obrigar ninguém a tomar uma vacina. Se o cara não quer ser tratado, que não seja".</i></p> <p><i>"O que nós estamos vendo aqui é um controle ditatorial mesmo do Estado sobre a vida da população. (...) Coletivo é o cacete. quem fala em coletivo é comunista".</i></p>
---	---

#### **(d) Tipo de vlog (com base em Werner, 2012)**

Um vlog é um vídeo publicado em uma plataforma de visualizações, como o YouTube, dotado de características peculiares. Ele é normalmente feito em um ambiente fixo e simples, como uma parede monocromática ou um cômodo da própria casa do responsável pela gravação. Voltado para a câmera, o vlogueiro faz um discurso de caráter intimista e opinativo, capaz de gerar adesão do público pela aparente honestidade, simplicidade e, em alguns momentos, autoridade atribuída. A partir de uma classificação iniciada por Wener e modificada para este livro de códigos, é possível identificar alguns tipos diferentes de vlog, classificados de acordo com o seu formato.

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Descrição</b>	<b>Exemplo</b>
01	Reclamação	Vídeos com uma expressão individual intensa e voltada para emoções negativas, normalmente direcionadas a uma pessoa, ideia ou objeto. São desabaços mais agressivos e impulsivos, com gritos e uso de palavrões pelo "calor do momento".	<i>"Por que todo encontro que a Dilma ia o Lula ia?? Presta atenção!! Tinha esse escândalo?? Claro que não!! Parece que a Amazônia não pegava fogo na época do PT!! Não parece que nunca pegou fogo?? Na época do Lula, a Amazônia nunca pegou fogo??"</i>
02	Reação	Vlogs que capturam a reação de uma pessoa ou um grupo de indivíduos na medida em que eles entram em contato com um conteúdo em particular, normalmente um clipe de curta duração.	<i>"Não sei se é por causa da denúncia do pavão não sei se é por outras vias o fato é que pavão misterioso voltou e já é o assunto mais comentado do Twitter então a gente vai dar uma olhadinha em tudo o que ele publicou agora nessa última aparição".</i>
03	Testemunho	Vídeos de relatos ou coberturas em que o youtuber vira uma espécie de "repórter amador", uma testemunha ocular de um	<i>"Eu estive na manifestação em São Paulo né, saí daqui do Rio de Janeiro e fui para São Paulo para poder manifestar junto ao lado dos paulistas.</i>

		acontecimento e que transmite o conteúdo diretamente ao público (em formato ao vivo ou pré-gravado).	<i>Ali, a insatisfação contra essa tese maluca da vacina obrigatória, e agora esse debate ele fica muito mais ampliado, né".</i>
04	Confissão	Confissões públicas que colocam os oradores em um papel de desabafo emocional profundo. A composição é de um monólogo ainda mais intimista que atrai a audiência para um diálogo. São vlogs que apelam à participação para atingir, descobrir e conectar-se a outros, conquistar identificação e formar comunidades.	<i>"Olha, se meus olhos estão um pouco vermelhos não é porque eu estava fumando tabaco jamaicano, mas é porque estava literalmente chorando. Quantos aí já foram para o campo político e quantos já entraram no campo de batalha da política? Não é fanatismo, eu não tô aqui por causa do Bolsonaro, não cheguei na onda Bolsonaro, não. Tô aqui desde 2015 estarei aqui depois que Bolsonaro concluir a sua missão".</i>
05	Análise	O youtuber promete uma explicação lógico-racional, a partir de um vídeo que reflete e avalia a situação de forma supostamente menos passional, normalmente realizando um resumo entrelaçado com comentários opinativos.	<i>"Neste vídeo vamos compreender a linha que vem transformando Dória em uma versão napoleônica".  "O oportunismo do João Dória causou essa má impressão e confusão na população só que vocês podem ficar tranquilos porque no vídeo de hoje vocês vão descobrir se realmente compensa ou se não compensa tomar essa tal vacina aí"</i>

### (e) Argumento ad hominen

**O argumento ad hominen tem o efeito contrário da estratégia de autoridade. Ele é encontrado quando uma tese ou ideia é descreditada com base no autor ou orador, que tem histórico ou características analisados de forma negativa.**

Código	Nome	Descrição
00	Ausente	Sem argumento <i>ad hominen</i> .
01	Presente	Usa uma autoridade negativa para desqualificar uma opinião. Apoia-se em características críticas ou pejorativas para descreditar o argumento com base em quem o apoia ou foi o responsável pela fala.

### (e.1) Quem é o ad hominen?

Categoria nominal. (Ex: *Jair Bolsonaro, João Dória, STF*)

Nome	Exemplo
Eduardo Pazuello	<i>"Mas também, o que esperar de um ministro que, ao ocupar o cargo, nem sabia o que era o SUS, né?"</i>
João Dória	<i>"Com certeza se o Doria fosse as ruas ele não seria ovacionado não seria aí tratado com carinho com pelo povo assim como o Bolsonaro é".</i>

Átila Iamarino	<i>"Quem garante que ele vai parar por aí? Tem um pouco de sentido que tá falando eu não sei, Átila, assim, se o que subiu na tua cabeça foi a fama, mas lembre-se: que quem matou Golias não foi Davi mas a sua própria arrogância e tolice por achar que era o maioral no começo da pandemia"</i>
Dória e Bolsonaro	<i>"A vida dos brasileiros para esses dois lados políticos não interessa nada, não interessa absolutamente nada, e isso você vê descrito na hipocrisia que eles mostram todos os dias. Todos eles aí estão pensando só em 2022, simples assim".</i>

## REFERÊNCIAS

- BARTHES, Roland. "A Retórica Antiga. Memorandum". **A Aventura Semiológica**, Lisboa: Edições 70, 1987.
- BAUER, Martin. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático** / Martin W. Bauer, George Gaskell (Editores). 7ª Edição, Petrópolis: Vozes, 2008, p. 189-217.
- BRETON, Philippe. **A argumentação na comunicação**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
- KRIPPENDORFF, Klaus. **Content analysis: An introduction to its methodology**. Londres: Sage publications, 2004.
- MEYER, Michel. **A Retórica**. São Paulo: Ática, 2007.
- REBOUL, Olivier. **Introdução à retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- WERNER, Erich Alan. Rants, Reactions, and other Rhetorics: Genres of the YouTube Vlog. (**Tese de doutorado**). University of North Carolina, Chapel Hill, 2012.